

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - ANTROPOLOGIA

**CONFLITOS MORAIS ACERCA DA (DES)HUMANIDADE DE HUMANOS E
CÃES EM SITUAÇÃO DE RUA: HUMANIDADE(S) ALÉM DO HUMANO**

Matheus Soares Ferreira (kauamatt@ufrj.br)

Ana Paula Perrota (anapaulaperrota@ufrj.br)

Quando perguntamos “É um humano ou um animal?”, entendemos que tais categorias envoltas da humanidade motiva, além de dizer quem nós somos, manter os indivíduos e a sociedade em ordem (LEACH, 1982). A população em situação de rua – tanto humanos, quanto animais - vivem a borda da sociedade, onde suas vidas são moralmente desqualificadas e discriminadas enquanto indivíduos e seres vivos. Nesse trabalho, os pontos apresentados surgem como uma forma de questionar o que é a humanidade, como ela está interligada as intersecções de raça e espécie e como ela afeta tanto os humanos e os não-humanos em situação de rua no Instagram da ONG SP Invisível. Portanto, para fomentar o debate sobre a humanidade de humanos e cães em situação de rua, o meu propósito nesta pesquisa é, de maneira teórica e empírica, explorar a epistemologia da humanidade no contexto atual; compreendendo como os autores observam os modos através dos quais a “humanidade” define pautas que orientam questões morais. Como plano metodológico, esse trabalho utiliza de técnicas e métodos de pesquisa qualitativa, como a análise bibliográfica de autores clássicos e contemporâneos das ciências sociais e uma observação dos relatos de humanos em situação de calçada nas redes sociais da ONG “SP Invisível”, adotando uma abordagem compreensiva e ética a respeito dos grupos sociais que proponho o estudo.

Através dessa metodologia, pretende-se compreender de modo aprofundado as perspectivas morais e as controvérsias acerca da humanidade, conforme os distintos contextos relacionais que envolvem humanos e cães e o ambiente que vivem: a rua. O contato com outras possibilidades de humanidades implica “escutar, sentir, cheirar, inspirar, expirar aquelas camadas do que ficou fora da gente como ‘natureza’” (Krenak, 2019, p. 70) ou “não-humano”; porém que, por algum motivo, ainda não é colocado ou é confundido no aparato moral da humanidade. Por fim, analisamos como a humanidade e a animalidade se estendem ao mesmo tempo que diminuem, como se houvesse uma elasticidade em seu aparato (PERROTA, 2015). Logo, nota-se na pesquisa como a humanidade “universal” não inclui todos os seres, inclusive os da espécie humana, e como a relação entre humanos e cães em situação de rua produz um valor moral à vida destes indivíduos. Assim, observa-se a relação humano-animais no meio urbano onde o humano e o animal – que estão na borda da humanidade – tem um ao outro como companheiros, uma relação que produz uma ótica humanitária e um sentimento de reconhecimento para os dois sujeitos menos-humanos e/ou quase-humanos.

Palavras-chave: humanidade; relação humano-animal; situação de rua.